



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
JORNAL IMPRESSOS

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana  
Sábado 01, Domingo 02 e Segunda 03 de abril de 2017

# SE pode ser referência de paz nos estádios

Objetivo de projeto é que estádios de futebol se apresentem como modelos de união

Anderson Araujo

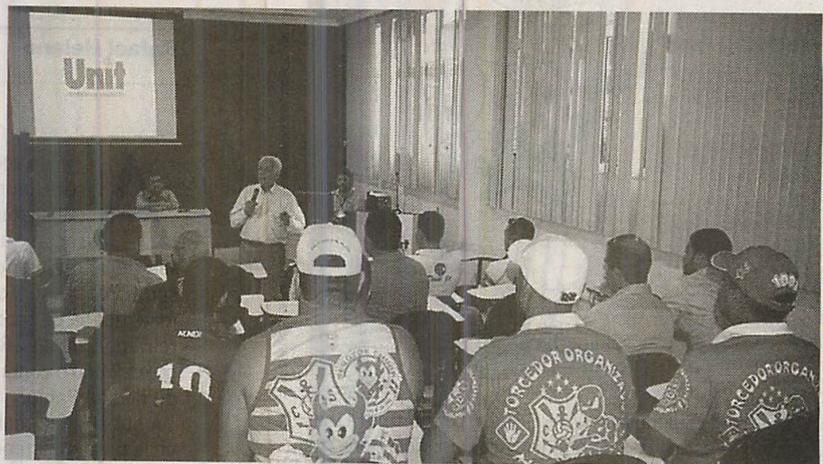
**P**az nos estádios de futebol de Sergipe. Este é o principal objetivo da campanha liderada pelo professor e desportista Jouberto Uchôa de Mendonça, que reuniu nessa sexta-feira, 31, a imprensa para apresentar o que considera mais uma alternativa para o problema. Estiveram presentes ao encontro representantes das torcidas organizadas do Confiança, de Sergipe, da Federação Sergipana de Futebol (FSF), do Ministério Público Estadual (MPE) e do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD/SE).

Jouberto Uchôa iniciou o encontro - que aconteceu no auditório da reitoria da Universidade Tiradentes - salientando que sua iniciativa reunindo representantes das torcidas, federação e órgãos de justiça era justamente não só discutir a questão, mas, acima de tudo, sair com ações concretas para a questão, pois a violência nos estádios de futebol, notadamente em Aracaju, preocupa, assim como a todo torcedor das duas principais equipes da capital: Sergipe e Confiança.

“Essa questão me preocupa bastante, porque pesquisas dizem que estamos em violência nos estádios apenas atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Essa questão precisa ser apurada mais a fundo, mas o fato é que a violência na Arena Batistão é preocupante”, disse, lembrando que, no início de fevereiro deste ano, o Sergipe recebeu o América (RN) pela Copa do Nordeste e houve violência, porque a organizada do time potiguar tem parceria com a do Confiança.

## • Modelo de união

O desportista Jouberto Uchôa disse que a sua proposta é de que o Estado deixe essa situação e a partir de agora se apresente como um modelo de união - a princípio, das duas principais e rivais torcidas



■ Nessa sexta, 31, foi apresentada alternativa para fim da violência nos estádios sergipanos

da capital. “É possível sairmos na frente e nos tornarmos um exemplo para todo o país. Precisamos mudar esse quadro, porque, como desportista, me preocupa muito. Por isso, estou procurando apresentar um caminho, e acredito que somos capazes”, justificou.

## • Ministério Público

O procurador de Justiça do MPE, José Carlos Oliveira, disse que a iniciativa é mais uma proposta louvável para encontrar uma solução para a violência nos estádios, o que era só visto há alguns anos atrás no Rio e São Paulo, mesmo porque o órgão tem sido um parceiro da FSF em busca de uma solução para o problema. “Inclusive, estamos com quatro colegas que estão com dificuldade para tratar da questão porque foram ameaçados. Acredito que as torcidas podem se humanizar”, revelou.

## • Torcidas

Um dos representantes de uma das torcidas organizadas do Sergipe, Thiago Silva,

considerou o encontro proveitoso, mesmo porque os torcedores associados estão cadastrados; caso um membro arme uma confusão, briga, a Polícia Militar tem como identificar. “Saímos daqui com o propósito de colaborar com mais essa iniciativa louvável do professor Uchôa”, disse.

## • Clubes

Para o vice-presidente do Confiança, Aurélio Aragão, esse foi um momento importante, pois basta de violência na vida cotidiana, quanto mais num estádio de futebol, que deveria ser um lugar de prazer e lazer para a família em fins de semana. “Nesse momento, é preciso unir os verdadeiros torcedores num objetivo comum. E nós vamos apoiar essa iniciativa desse grande empresário e desportista sergipano”, garantiu.

Por sua vez, Lailson Melo de Souza, presidente do Conselho Deliberativo do Sergipe, disse que entende a preocupação não só do professor Uchôa, mas de todos os torcedores, porque a violência não tem mais limites nas ruas, e isso está se refletindo em todos os lugares, inclusive nos estádios.